

► DA FUMAS

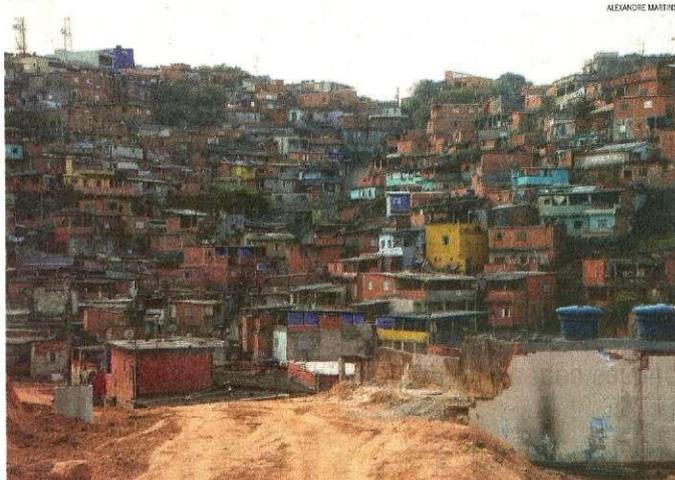
Outras 102 famílias estão aptas a receber o valor acumulado mensal de R\$ 850 desde janeiro; 39 ainda aguardam

Primeiras 59 famílias recebem o cheque do auxílio-moradia

LUCIANA MÜLLER
lmuller@j.com.br

O pagamento do auxílio-moradia para famílias de Jundiá que tiveram as residências condenadas começou a ser feito pela Fundação Municipal de Ação Social (Fumas) nesta semana. As primeiras 59 famílias habilitadas a receberem o dinheiro, retroativo a janeiro, tiveram os nomes publicados na Imprensa Oficial do município, ontem. Outras 102 famílias já estão aptas ao benefício. O restante, 39, ainda não compareceu à sede da Fumas para confirmar dados e receber a visita da equipe do órgão.

Eleito com representatividade no Jardim São Camilo e no Tamoio, áreas que concentram 80% dos requisitos de auxílio-moradia, concedido em anos anteriores, o vereador Márcio Pentecostes de Sousa, o Márcio Cabeleireiro (PMDB), está preocupado com as famílias assistidas. "Elas estão em situação complicada desde o início do ano, quando deixaram de receber o valor de R\$ 850 por mês. Conversei com a Solange Marques, superintendente da Fumas, sobre os casos, e ela garantiu que o ór-



BENEFÍCIOS Aproximadamente 80% dos auxílios-moradias são para famílias do São Camilo e Jardim Tamoio



SUPERINTENDENTE Solange Marques informa que as famílias estão sendo visitadas por equipes da Fumas

gão está trabalhando em função da demanda, para atender o mais rápido possível", detalha o vereador. Márcio afirma que existem famílias que não estão sendo localizadas por conta de problemas com os telefones de contato. "Espero que seja somente este o problema. Ainda não tive informações de benefícios cancelados."

De acordo com nota enca-

minhada pela assessoria de imprensa da Prefeitura de Jundiá, "o pagamento do auxílio-moradia aprovado pela Câmara Municipal está previsto para 200 famílias." Contudo, por se tratar de dinheiro público, foi necessário realizar uma visita em cada endereço fornecido pelos beneficiários para checar a situação atual de cada família. "Com a aprovação do benefício, o pro-

cesso administrativo é enviado para análise jurídica, elaboração de edital (que é publicado) e assinatura do respectivo Termo de Concessão do Benefício, ocasião em que é entregue o cheque do pagamento", explica a superintendente, Solange Marques.

Os 59 primeiros editais publicados indicam as primeiras famílias que assinaram o Termo de Concessão. As de-

mais famílias - 39 -, segundo a responsável pela Fumas, continuam sendo chamadas diariamente na instituição para assinar o referido termo e receber o benefício e as publicações dos referidos editais serão realizadas nas próximas edições da Imprensa Oficial. As 102 já habilitadas estão no aguardo da assinatura do documento pelas famílias responsáveis.

► PSDB E CUNHA

Renan afirma que governo é alvo de disputa

O líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), disse que o ministro Eliseu Padilha "deveria voltar imediatamente" de sua licença médica para evitar que o ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) instale um aliado na Casa Civil.

Segundo ele, o governo do presidente Michel Temer é alvo de uma disputa entre o PSDB e um grupo de deputados comandado por Cunha, ex-presidente da Câmara, preso em Curitiba por causa da Operação Lava Jato.

Renan poupou a indicação do senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) para o Ministério de Relações Exteriores, mas con-

denou a escolha de Osmar Serraglio (PMDB-PR) para o Ministério da Justiça, de André Moura (PSC-SE) para a liderança do governo no Congresso e de Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) para a liderança do governo na Câmara. "A política se compreende pelos sinais. Os últimos sinais emitidos pelo governo com as nomeações é que há uma disputa interna entre o PSDB e o núcleo originário da Câmara dos Deputados, que foi liderado pelo Eduardo Cunha", afirmou Renan a jornalistas na tarde desta quarta (8).

"Se não está fazendo esta leitura, deve estar equivocada

pelas decisões que tomou", disse Renan, afirmando que defende o PSDB na tal disputa e citando o ex-presidente argentino Juan Domingo Perón.

Mais cedo, Renan esteve no Palácio do Planalto para uma conversa com o ministro Moreira Franco (Secretaria-Geral), homem muito próximo a Michel Temer.

Ele disse ter alertado o ministro de que, se Eliseu Padilha não reassumir logo a Casa Civil, Cunha colocará no lugar o atual subchefe para Assuntos Jurídicos da pasta, Gustavo do Vale Rocha, que já atuou como advogado do ex-presidente da Câmara.

Padilha submeteu-se a uma cirurgia na próstata no Rio Grande do Sul e recebeu alta nesta quarta. "Hoje, falei para o Moreira: 'avisa ao Padilha que volte o mais imediatamente possível, porque, senão, o Eduardo Cunha vai sentar o Gustavo Rocha na cadeira dele'. Esses são os sinais que a política tem emitido", afirmou Renan. Questionado pelos jornalistas se Michel Temer estava sendo alvo de chantagem, Renan esquivouse, mas citou o juiz federal Sergio Moro, responsável pela Lava Jato na Justiça Federal.

"Moro, há 20 dias, estava defendendo o presidente da

chantagem de Eduardo Cunha, negando as perguntas (encaminhadas pelo ex-presidente da Câmara ao presidente da República)", afirmou Renan. Ele também criticou o PMDB da Câmara, que tenta articular o afastamento do senador Romero Jucá (RR) da presidência do partido. Uma carta cobrando o afastamento de envolvidos na Lava Jato do comando do partido foi redigida pelo deputado Carlos Marun (PMDB-MS), aliado fiel de Cunha. "Depois de tomar conta do governo, vai querer tomar conta do partido", afirmou Renan. (Folhpress)

► SEM HABEAS CORPUS

Justiça nega pedido de liberdade para Eike Batista

O TRF-2 (Tribunal Regional Federal da Segunda Região) negou ontem habeas corpus para o empresário Eike Batista, o operador Carlos Miranda e Francisco de Assis Neto, o Kiko, ex-secretário adjunto de comunicação social do governo de Sérgio Cabral. Dessa forma, o empresário continua preso em Bangü 9, para onde foi levado no início de janeiro, em decorrência das investigações da operação Lava Jato. Eike responde a processo na 7ª Vara Criminal Federal, por supostamente ter pago propina ao suposto esquema de Sérgio Cabral no exterior.

Desembargadores decidiram por manter a prisão em regime fechado por dois votos a um. O Ministério Público Federal já havia se posicionado contrário ao relaxamento da prisão dos acusados. Segundo o MPF, havia preocu-

pação de que Eike pudesse deixar o país em razão de ter dupla cidadania, brasileira e alemã.

Eike tomou-se réu na Lava Jato por supostamente ter pago US\$ 16,5 milhões ao suposto esquema de Cabral. A denúncia aceita pelo juiz Marcelo Bretas fala em pagamento de propina, mas os procuradores ainda não sabem explicar o que Eike teria recebido em troca.

Há suspeitas até o momento de que Eike teria sido beneficiado com licenças e desapropriações para a instalação do Porto do Açú, empreendimento idealizado pelo empresário em São João da Barra, município da região norte do Estado do Rio.

Há também suspeitas de favorecimento na concessão do estádio do Maracanã, no qual participaram empresas do grupo de Eike em parceria da Odebrecht. (Folhpress)

► DIA DO DEPOIMENTO

Maleta suspeita faz PM isolar área do TRE-SP

Uma maleta preta deixada em frente ao prédio do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de São Paulo, na Bela Vista (centro), fez policiais militares isolar a área no início da tarde desta quarta-feira (8). Mais cedo, haviam sido interrogadas no tribunal duas testemunhas de uma ação que tramita no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e pede a cassação da chapa Dilma Rousseff-Michel Temer, vencedora da eleição em 2014.

Foram ouvidos por videoconferência no TRE-SP, a pedido do TSE, Luiz Eduardo da Rocha Soares, um dos delatores da Odebrecht, e Beckembauer Rivelino de Alencar Braga, dono da gráfi-

ca VIPB, que prestou serviços para a campanha de Dilma e Temer em 2014.

A chapa é suspeita, segundo a ação movida pelo PSDB, de abuso de poder político e econômico e de ter usado recursos ilícitos para se eleger.

Policiais militares que atuam na área do TRE foram avisados sobre a maleta por seguranças do tribunal, que suspeitaram de uma bomba. Um carro da PM com reforço foi até o local. "Nestes tempos que vivemos, nunca se sabe", justificou uma das vigilantes do tribunal, que manteve distância do objeto. Os PMs pediam aos pedestres para não se aproximarem.

Passados 30 minutos de isolamento da área, um ho-

mem que se apresentou como dono da maleta voltou para buscá-la. "Estávamos quase chamando o Gate (Grupo de Ações Táticas Especiais)", disse a ele um sargento, enquanto conferia seus documentos.

O Gate é um grupo especializado da PM paulista que mantém um esquadrão de bombas.

A maleta havia sido esquecida por um funcionário de uma empresa de manutenção de impressoras e continha apenas ferramentas de trabalho. O homem disse, sem se identificar, que esqueceu a maleta na calçada ao guardar o restante de suas ferramentas no porta-inalás de seu carro. (Folhpress)



LUCIANA MÜLLER
lmuller@j.com.br

Jundiá x Várzea 1

O Núcleo Balsan, segundo o vereador Márcio Cabeleireiro (PMDB), tem parte do bairro em terras de Várzea Paulista. Porém, a quase totalidade dos serviços à população é atendida por Jundiá. Somente a água, que seña da Sabesp, não chega às 400 famílias. Nesta semana, o vereador esteve reunido com secretários de Várzea Paulista para tentar uma solução.

Jundiá x Várzea 2

Ainda de acordo com o vereador jundiáense, os moradores que residem na área, inscrita no programa 'Cidade Legal' para regularização, não possuem abastecimento de água regular. "As famílias usam ligações irregulares da tubulação da DAE. Ou então, possuem poços, que nem sempre estão aptos para o uso. As conversas estão sendo retomadas pelas mudanças nas administrações das duas cidades."

Em Brasília 1

O prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) esteve em Brasília para tratar de assuntos ligados às áreas de Saúde, Tecnologia, Habitação e Saneamento. Ele estava acompanhado do gestor de Governo e Finanças, José Antonio Parimoschi, e do deputado federal Miguel Haddad. No Ministério da Saúde, a pauta foi o aumento do teto pago para procedimentos de média e alta complexidade realizados na rede pública de saúde, que já foi aprovado pela Comissão Bipartidária e agora falta apenas a liberação dos recursos pela pasta. "A estimativa é obter R\$ 15 milhões para o Hospital São Vicente de Paulo", explicou Parimoschi.

Em Brasília 2

Na conversa com o ministro, foi abordada a liberação de recursos para as redes de urgência e emergência e serviços de oncologia devidos ao município, que atende a Região. O prefeito também se reuniu com o secretário-executivo do Ministério de Ciência e Tecnologia, Elton Santa Fé, em busca de verbas para programas de inovação e apoio ao Parque Tecnológico.

Gafe 1

A secretária nacional de Políticas para as Mulheres, Fátima Pelaes, minimizou a gafe do presidente Michel Temer, que disse que cabe à mulher cuidar da casa e da formação dos filhos. Segundo a secretária, a afirmação do presidente durante cerimônia em referência ao Dia Internacional da Mulher não foi machista e reflete o que as mulheres "ainda vivem hoje".

Gafe 2

"Acho que estamos falando do que a mulher ainda vive hoje. Ela está fora de casa, no trabalho, mas tem atividades domésticas, que estão sob sua responsabilidade. Essa é questão que ainda precisamos trabalhar. Mesmo nos países em que as mulheres já conseguiram igualdade salarial e estão presentes no Parlamento, não conseguimos na questão das atividades domésticas, que precisam ser compartilhadas", afirmou Pelaes. A secretária tentou defender o presidente da polêmica.